

A Viagem Presidencial aos Açores e à Madeira

Quando um Chefe de Estado Português se propõe visitar os elementos que lhe estão ligados, pretende demonstrar-lhes no carinho que lhes leva, e no amor que lhes consagra, a certeza insofismável de que o seu coração pulsa em uníssono com todos eles, e por todos sem excepção.

Podem viver em terras diferentes, em maior ou menor distância, mas uma coisa é indelével, e vem a ser a de que todos os indivíduos serão unidos, e as populações capricham em retribuir o melhor possível o amor mais vivo, na presença real do mais forte portuguêsismo, e não dispensando a mútua sinceridade para a alegria ser completa.

As células familiares que constituem o corpo vivo da Nação acham-se dispersas pelos diferentes mares e por terras distantes. Quer se chamem Açores, Porto Santo, Madeira, Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Estado da Índia, Macau ou Timor, todas são legitimamente portuguesas nos seus elementos diferenciados, porque provêm da mesma paternidade que é Portugal, e da mesma Pátria que foi ao seu encontro para as tornar os ramos frondosos do seu tronco vigoroso. Desde os períodos remotos da sua presença na civilização lusitana, alimenta-as a mesma Mãe dos metropolitanos, vivem os problemas comuns, e irmanam-se nos sentimentos iguais de portugalidade.

O senhor almirante Américo Tomaz continuou a tradição nesta visita que fez às nossas terras de Portugal Insular.

Por toda a parte, as mesmas manifestações de contentamento evidenciaram a realidade de uma união inquebrantável, para confundir aqueles que procuram desunir-nos, lançando em vão todos os ataques que os seus ódios são capazes de congeminar. De vez em quando, é preciso sacudir os cépticos para que possam encarar os factos perante as realidades que se opõem aos seus juízos, deformados e deformadores.

Estas visitas apresentaram ainda à opinião internacional, tão longe das verdades objectivas, e mais distante ainda da insofismável subjectividade, a razão sublime da Pátria Portuguesa íntegra onde, áparte nos celerados que não deixam de existir em todas as nações, apenas se vê a lealdade em toda a sua grandeza imperecível.

Quem quiser certificar-se do heroísmo dos povos açoreano e madeirense, folheie com atenção a História Pátria, a partir do século XVI, e vê-los-há de braço dado com o patriotismo das nossas possessões africanas, e brasileiro, sem desmentido. Muito cedo, a seguir à era dos Descobrimentos, Portugal criou amigos nas terras de além-mar, e dos mais fiéis. Ai estiveram os factos bem à vista em toda esta viagem do mais Alto Magistrado da Nação, como corolário a juntar a todas as outras provas reais, e que só não querem ver aqueles a quem o carácter foi suprimido.

Em todas as ilhas dos arquipélagos, desde as maiores às mais pequenas, das mais pobres às mais ricas, das menos favorecidas em beleza até às mais formosas, o sentimento pátrio criou em todas elas o orgulho da generosa hospitalidade, eternizando um sentimento que provém dos séculos, e se continuará pelas gerações fora.

O povo português continua na esteira que lhe foi traçada pela Providência, e não fugirá da projecção histórica que lhe vinculou o afecto a este torrão bendito, onde as gerações têm amado e sofrido para o manter, sem deixarem de lhe dar o sangue palpitante do sacrifício máximo, quando os inimigos trabalham para o poluir com a baba dos seus desrespeitos, forjados na podridão dos ambiciosos.

RUI DE FARIA

Festas Elegantes Do «Jornal Feminino»

No salão nobre do Grande Casino de Espinho, terá lugar na 5ª-feira, 2 de Agosto, a primeira festa elegante da época, a qual é organizada pelo «Jornal Feminino», dirigido pela dinâmica jornalista D. Elisa de Carvalho.

Nessa festa, como de costume, não faltarão atracções.

Do «Defesa de Espinho»

Está marcada para 4ª-feira, 22 de Agosto, no salão nobre do Grande Casino de Espinho, a festa anual do nosso Jornal, encerrando as comemorações do seu 30.º aniversário.

Como já é tradicional, além de outras atracções, haverá o Concurso de Beleza para Eleição das raparigas da «Praia de Espinho», da «Costa Verde» e da «Simpatia».

Orfeão de Viseu

Esta antiga e prestigiosa instituição cultural que o público de Espinho há bastante tempo, já, teve ensejo de apreciar, e que se encontra novamente em boa forma, projecta uma próxima digressão artística à nossa terra, brindando-nos com um espectáculo variado que deve por certo agradar totalmente aos espectadores.

Para esse fim deslocou-se há dias à nossa Praia a distinta Direcção daquela colectividade, acompanhada pelo nosso ilustre colega de Imprensa, sr. Professor Arnaldo Cardoso Correia, Administrador e Chefe da Redacção do nosso prezado colega, «Jornal de Viseu», e habitual frequentador da nossa Praia, os quais se avistaram com os srs. Presidente da Câmara, Presidente da Comissão M. de Turismo e outras individualidades, numa troca de impressões sobre a viabilidade da digressão projectada, tendo encontrado da parte daquelas entidades a melhor boa vontade.

E, pois, com muito prazer que damos esta primeira notícia ao público de Espinho que pela fidalga gente de Viseu nutre a maior simpatia.

Concurso de Artigos sobre temas sociais e corporativos (1.º semestre — 1962)

O resultado do concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social referente ao primeiro semestre de 1962, é o seguinte:

- 1.º — «O seguro social garantido do presente e futuro do trabalhador», de António de Oliveira, publicado no «Notícias de Felgueiras»; 2.º — «O direito do trabalhador reconhecido através do contrato colectivo», de G. Ribeiro, publicado no jornal «Ordem Nova»; 3.º — «A questão social acessível a todos», de Ruy S. d'Ávila, na «Voz do Domingo»; 4.º — «Empregada ou dona de casa» de Manuel d'Alameda, no «Jornal de Almada»; 5.º — «Economia e acção corporativa», de Fernando Lys, no jornal «Ordem Nova»; 6.º — «As casas do povo e a cultura», de Francisco Videira Pires, no «Mensageiro de Bragança»; 7.º — «A defesa do aprendiz», do Pe. Manuel Marques, no «Jornal de Almada»; 8.º — «A campanha de acidentes de trabalho e a criança no meio rural», de F. Soares Gonçalves, no «Comércio de Póvoa do Varzim»; 9.º — «Segurança no trabalho», de G. da Fonseca, no «Correio do Sul»; 10.º — «Relações humanas», de Regério Reis no «Notícias da Mirandela»; 11.º — «Rumos do corporativismo português», de Silvestre Matos da Costa, em «O Barcelense»; 12.º — «Como nasceu a nossa casa do povo», por José do Outeiro, em «A Voz do Domingo»; 13.º — «A acção das casas do povo», de Ribeiro da Fonseca, em «A Voz Portalegrense»; 14.º — «A medicina do trabalho ao

continua na 2.ª página

Constituiu um autêntico êxito

O I Circuito Ciclista Infantil de Espinho

organizado pelo nosso Jornal e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo

Decorreu na melhor ordem e no meio do maior entusiasmo, quer por parte dos pequenos corredores, quer por parte do público, o Grande Circuito Ciclista Infantil organizado pelo nosso Jornal com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

Foi, na verdade, um espectáculo cheio de interesse e alegria, uma festa encantadora e inesquecível que «Defesa de Espinho» dedicou às crianças e adolescentes da nossa terra e da digna Colónia balnear deste animado mês de Julho.

Na elegante Avenida 8 — a sala de visitas da nossa Praia — muito antes da hora apinhava-se já uma verdadeira multidão em que predominava a colónia balnear ansiosa de assistir às várias provas do Circuito. Nas outras artérias do percurso — ruas 17 e 25 e Avenida marginal — numerosas pessoas aguardavam também a passagem dos concorrentes.

O início estava marcado para as 16 horas. A essas horas, precisamente, alinhados pela meta localizada junto à Cabine-Sonora os nove corredores dos 12 e 13 anos, o nosso Director, sr. Benjamim da Costa Dias, deu o sinal da partida para a 1.ª Prova.

Pr. cedia os corredores, abrindo o caminho, um carro de «A Desportiva», propriedade do sr. Samuel Alves Pinto, conduzido por seu filho, o sr. Joaquim Alves Pinto, e ladeado por três motocicletas, dois dos quais também da «Desportiva», conduzidos pelos srs. Joaquim Manuel A. Pereira e José Alves Pereira, sendo o terceiro guiado pelo distinto piloto-aviador, sr. Carvalho, os quais prestaram relevantes serviços à organização.

No carro seguia também acompanhado por um guarda da Polícia de S. P., o entemeiro dos Bombeiros V. da Areosa, sr. Jaime Pereira, veterano em Espinho e que gentilmente ofereceu os seus serviços, contribuindo assim para que à organização nada faltasse de essencial: Polícia, Bombeiros, enfermeiros, fiscais, etc. Uma organização da qual muito nos orgulhamos.

No Circuito propriamente dito, tomaram parte 59 corredores dos 7 aos 13 anos, e na prova de triciclos correram 20 crianças dos dois sexos.

O Circuito constou de 9 provas divididas da seguinte forma:

- | | |
|---|--|
| <p>1.ª Prova - dos 12 aos 13 anos: —</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.º Prémio — Amadeu José de Moraes; 2.º » — Manuel José Portela de Azevedo; 3.º » — Clemente Eduardo Rod Sabença; 4.º » — António Hercúlo Lemos Dias; 5.º » — Fernando Nelson Oliveira e Sá; 6.º » — Carlos Alberto Ramos Resende. <p>2.ª Prova - dos 10 aos 11 anos: —</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.º — José Carlos Bento de Andrade; 2.º — Avelino José Carvalho S. Couto; 3.º — Fernando José Guedes da Silva; 4.º — José Agostinho Tavares; 5.º — António David Santos Ribeiro; 6.º — Joaquim Manuel C. Mendes Teixeira; 7.º — Joaquim Armando Oliv.ª Pinto. <p>3.ª Prova — 9 anos: —</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.º — José Joaquim Pinho da Rocha; 2.º — Joaquim de Sousa Santos; 3.º — Alvaro José Ramos Sabença; 4.º — José Fernando Jorge Coelho; 5.º — António Carlos Vaz Pinto de Sousa. <p>4.ª Prova — 8 anos: —</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.º — Carlos Rogério Begonha; 2.º — Filipe de Jesus Moreira; 3.º — Rui Jorge Fernando Costa; 4.º — Carlos Alberto Ferreira Cardoso; 5.º — António Figueiredo Pedrosa. | <p>5.ª Prova — 7 anos: —</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.º — Pedro Eugénio Begonha; 2.º — Joaquim Melo do Ermo; 3.º — José de Sousa Santos; 4.º — António Joaquim Rosado Lopes; 5.º — José Eduardo Camossa Peres. <p>6.ª Prova — Circuito de meninas: —</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.º — Dorinda Isabel da Rocha Couto; 2.º — Lúcia Maria Fernandes Costa; 3.º — Maria Manuela Postela Azevedo; 4.º — Olinda Reis Correia Pinto; 5.º — Maria Graciet da Conceição Ferreira; 6.º — Maria Luisa Rodrigues Pinto; 7.º — Georgina Reis Correia Pinto. <p>7.ª Prova (Triciclos) - 3 anos: —</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.º — António Fernando Nery; 2.º — Mário António Marques Barbosa; 3.º — Orlando Manuel; 4.º — José António Ruano Lacerda; 5.º — António Eduardo Ruano; 6.º — Maria Paula Freitas Coelho. <p>8.ª Prova (Triciclos) — 4 a 5 anos: —</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.º — José Pinheiro; 2.º — Rui Fernando da Rocha Lima; 3.º — Reinaldo Vieira Pinto; 4.º — José António Marques Rios; 5.º — Manuel Eduardo Carvalho Ribeiro; |
|---|--|

continua na 3.ª página

Farmácia de Serviço, HOJE

HIGIENE

Rua 19 — Telefone 920320

Café Nicola

© mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

A visita a Espinho da Caravana do Clube Ginástico Português

Completando a pequena notícia que publicamos no número transacto sobre a visita, extra-programa, da Caravana do Clube Ginástico Português do Rio de Janeiro, a Espinho, efectuada em 22 deste mês, temos a acrescentar:

Recebidos os simpáticos visitantes no salão nobre da Câmara Municipal, o sr. dr. Pereira Pinto, presidente da Câmara, convidou para se sentarem ao seu lado, os srs. António Saldanha de Vasconcelos, ilustre director-presidente da prestigiosa colectividade luso-brasileira, e importante comerciante e industrial no Brasil; tenente Januário Rodrigues Pereira, comandante da Polícia de S. Pública de Espinho; professor Boaventura Pereira de Melo, director do Distrito Escolar de Aveiro, e o sr. António Dias Coelho, presidente da Comissão Municipal de Turismo de Espinho.

A seguir, o sr. Presidente da Câmara saudou os visitantes, agradecendo a visita honrosa e dizendo-lhes da satisfação com que a Câmara de Espinho os recebia, lamentando que a improvisada visita não fosse conhecida a tempo de não só a Câmara como todos os elementos representativos das forças vivas e da população de Espinho, poderem preparar-se para prestarem a merecida homenagem aos distintos visitantes, verdadeiros representantes da comunidade luso-brasileira do Brasil. Aproveitou o ensejo para agradecer ao Clube Ginástico Português a cativante recepção que dispensou aos representantes do Sporting Clube de Espinho quando da sua visita ao Rio de Janeiro, e termina fazendo votos para que todos levem a certeza da amizade de Portugal pelo Brasil.

Fela a seguir o sr. Saldanha de Vasconcelos que, num brilhante improviso como chefe da 3.ª caravana do Clube Ginástico Português em visita a Portugal e outros países da Europa, agradece a carinhosa recepção que lhe estava sendo prestada e da qual todos os seus componentes se sentem sensibilizados. Faz breves considerações sobre a fundação por um grupo de portugueses, do Clube Ginástico Português e da actividade por este desenvolvida através dos tempos no sentido de proporcionar o melhor convívio entre portugueses e brasileiros e fomentar entre os seus associados o mais vivo afecto fraternal e o amor a Portugal e ao Brasil.

No final o sr. Saldanha de Vasconcelos ofereceu uma flâmula com os nomes de todos os componentes da caravana ao sr. Joaquim Pinto Ribeiro, a quem ficam devendo a visita à nossa terra, como prova de reconhecimento, oferta que o sr. Pinto Ribeiro, deveras emocionado, pediu para declinar no Sporting Clube de Espinho. Terminada a recepção nos Paços do Concelho, foram os visitantes convidados a visitar a Piscina cujas dependências percorreram e muito admiraram.

No bar foi-lhes oferecido pelo presidente da Comissão de Turismo um beberete, que deu lugar a uma hora de fraternal convívio entre os membros da caravana, autoridades e individualidades espinhenses, entre os quais o director deste jornal.

Ali, o sr. José Augusto da Silva Quintas, que na qualidade de director do Sporting acompanhou ao Brasil a embaixada de Voleibol daquele Clube, agradeceu as atenções que foram dispensadas naquele importante clube aos membros da referida embaixada.

Junto à mesa do serviço, estava uma pequena mesa ostentando os seguintes dizeres em folhas de hera: «Espinho saúda o Brasil» — homenagem da sr.ª D. Maria de Lurdes, concessionária daquele bar, que muito sensibilizou os visitantes.

— A sr.ª D. Eurídice Correia Jorge da Cruz, filha de portugueses, que durante dez anos foi dedicada professora da Escola Portugal, do Rio de Janeiro, e que fazia parte da caravana, anotava o que de mais interessante se lhe afigurava nesta curta visita, como nas demais terras por onde passa, a fim de confeccionar um livro dedicado à digressão que a caravana anda a realizar.

Vindo o ligeiro ágape e uma vista de olhos à Piscina e à praia, os simpáticos visitantes retiraram-se para o Porto onde iam pernoitar, confessando levar de Espinho as melhores impressões.

Desejamos que a sua digressão por terras de Portugal e do estrangeiro seja coroada da maior felicidade.

Concurso de Artigos

continuação da 1.ª pág.

serviço da economia nacional) de O. Amado no «Renovação»; 15.º — «Associação ou casa do povo», de V. A. no «Correio da Beira».

O prémio da melhor reportagem sobre acidentes de trabalho foi atribuído ao sr. F. Soares Gonçalves autor de «A morte e a prava o no fundo do poço», publicado no «Comércio de Póvoa do Varzim».

Foram ainda premiados os jornais «Notícias de Felgueiras» e «Comércio de Póvoa do Varzim» por terem publicado os trabalhos classificados em primeiro lugar nas modalidades de primeiros lugares nas modalidades de temas sociais e corporativos e reportagens de acidentes de trabalho, respectivamente.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: em 25, a senhorinha Maria Elisete Relvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins.

FAZEM ANOS

Hoje, dia 29, as sras D. Helena Franco Amorim, ausente em Sintra, e D. Norberta de Oliveira Rocha, esposa do sr. Joaquim Alves de Sá (Carreiras), de Silvalde; e a menina Georgina da Conceição Faustino, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino;

Amanhã, dia 30, a sr.ª D. Maria Teresa Barbosa de Andrade de Penha Garcia, filha do sr. Fernando Teixeira de Andrade e esposa do sr. eng.º Carlos Gaioso da Penha Garcia; os srs. Angelo Henriques e Manuel Rodrigues dos Santos Miguel; e o menino José Joaquim, filho do sr. Hernâni Reis Macedo, de Paços do Brandão;

— em 31, as meninas Maria José, filha do sr. Jorge Brito e Cunha, ausente em Sintra, e Maria Madalena, filha do sr. Joaquim Henriques Alves; e o menino João Alberto Couto Alves Gomes, filho do sr. Jaime Alves Gomes, ausente em Vila Pery-Moçambique;

— em 1 de Agosto, as senhorinhas Maria da Glória dos Santos Vieira, filha do sr. Domingos Alves Vieira Júnior, ausente no Porto, e Ilda Vieira dos Santos Costa, de Paramos; e a menina Maria Edite Carvalho M. Teixeira, filha do sr. dr. Jorge Teixeira; os srs. Américo Mota, filho do sr. Aníbal Pereira da Mota, Joaquim Ramos Resende, filho do sr. Alberto Pereira Resende, e Florindo, filho do sr. Joaquim da Silva Soares, de Silvalde; e os meninos António Almeida da Cruz, filho do sr. António Domingues da Cruz, e Luís Couto Alves Gomes, filho do sr. Jaime Alves Gomes;

— em 2, as sras D. Catarina da Silva Couto, esposa do sr. Américo Alves de Oliveira, de Paramos; as meninas Ana Maria, neta do sr. José Ferreira Viseu, e Eunice Maria Serra de Sousa Pinheiro, filha do sr. Adolfo de Sousa Pinheiro; o sr. Delfim de Oliveira Gago, ausente na Venezuela; e os meninos Carlos Alberto, filho do sr. Manuel Lopes Vieira, e Carlos Daniel R. Sabença, filho do sr. Clemente Silvestre R. Sabença;

— em 3, a sr.ª D. Helena Dias de Sá Anjos, esposa do sr. António dos Anjos; a senhorinha Gertrudes dos Santos Gomes, filha do sr. António Gomes do Couto; os srs. prof. Manuel Pereira Campos, Manuel Pereira de Oliveira, ausente em Ceta-Angola, e Angelo Ferreira Ribeiro; e os meninos Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e António Frutuoso Alves Soares, neto do sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta;

— em 4, a sr.ª D. Maria Alice A. Moura Dias, esposa do sr. Delfim Dias, ausente em Africa; as meninas Maria da Conceição, filha do sr. Joaquim Dias da Silva, Maria da Conceição, filha do sr. Mário A. Mendes, e Lúcia Maria, neta do sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta.

REPAROS OPORTUNOS...

Os Serviços Médico-Sociais e a sua Deficiente Organização

Somos, como tantos outros, beneficiários da Federação das Caixas de Previdência. Quando necessitamos e entendemos fazer uso das nossas regalias, como é óbvio, recorremos ao pósto da nossa vila — o n.º 42. Poucas vezes tem sucedido, felizmente. Mas, dessas vezes, notamos sempre extraordinário movimento de pessoas, a justificar amplamente um mais aperfeiçoado sistema de serviços de expediente.

Referimo-nos, principalmente, à forma pouco ou nada aceitável como são feitas as marcações de vez para a consulta médica. O interessado, quando penetra na sala de espera — tem, implicitamente que, antes do mais, inquirir em voz alta: «quem é o último para o doutor tal?»...

Ora, não está certo, este deplorável — chamemos-lhe assim — sistema de organização, que suscita, regra geral, calorosas controvérsias por um ou outro pretender, habilidosamente, antecipar-se à sua vez! Assistimos, há dias, a um destes actos de discussão, entre dois operários, a atestar, sobretudo, flagrante falta de educação o que inegavelmente é produto, como já referimos, da deficientíssima organica dos postos clínicos...

Não seria mais razoável ter patente um «ficheiro» de cada médico, à mercê do interessado?

Assim, estabelecer-se-ia uma ordem exacta a eliminar discussões vergonhosas, próprias do operário sem cultura e educação, que ali berra e barafusta sem respeito por ninguém.

Prédio (duas habitações)

VENDE-SE por motivo de retirada. Rua 55, acima da Rua 50. Falar na mesma, com Floriano de Pinho Cruz, (princípio do Bairro de Sales).

MÚSICA COM TRÊS ORQUESTRAS NOTÁVEIS ATRACÇÕES RECRUTADAS NOS MELHORES MEIOS ARTÍSTICOS MARIA DA GLÓRIA — IVON RELY — MIREYA XAPELLI (canção nacional) (canção lírica) (danças modernas)

Restaurante - SALÃO NOBRE - Snack-Bar - DANCING - Esplanada CINE-TEATRO Festas Extraordinárias em 2-9-14-20 de Agosto

NO GRANDE CASINO DE ESPINHO

CRÓNICAS DE ESPINHO

RUA 23, seis da tarde

Comecei a descer a rua.

— O pá, já aqui estou há mais de meia-hora e ela ainda não se dignou aparecer!

— Não ligue, elas fazem sempre assim para atmarem em «grandes coisas». — retorqui em tom jocoso àquele velho amigo, de ar cômicamente compungido, que devia aguardar a sua «miúda» há algum tempo. Era isto lógico, razão: rua 23, seis da tarde...

Prossigui. Aquela rua, àquela hora adquire um movimento inusitado nas outras horas do dia. E' a hora em que os rapazes e raparigas, sobraçando as pastas e os livros descem a rua a passo apressado a caminho do «Vouguinha» das seis e um minuto ou da camionete das seis e vinte.

No ar sentese um bafo de pressa!

O estudante predomina, ora descendo apressado a 23 ou subindo lentamente, trocando frases triviais com a estudante que o ouve com ar sonhador e contrapõe com o ítemisim próprio da adolescência ou então fazendo comentários género «nouvelle vague»: estúpidos!

Podemos apelar à rua 23 de rua Académica, é nela que se marcam os «encontros», em qualquer livraria, no correio ou na esquina com a rua 14

A rua 23 é a rua estudantil, a rua mais alegre, discreta e agradável. Quem, melhor que as conversas escutadas de um modo declaradamente indiscreto, os poderás elucidar do que esta rua seja?

— Tá bom. X (poderíamos citar um António ou um Jorge se a nossa missão fosse a indiscricção, mas contentemo-nos com X) espera-me na esquina do correio, tenho de lá ir deitar uma carta...

«Porque» perguntamos cá do sítio em que nos abrigamos «não vai deitá-la à estição? Porque escolheu o correio? Será que exist' uma força atractiva na rua 23? Fascínio aos estudantes, talvez!»

Passou uma «garota gira» e as cabeças despreocupadas dos jovens voltaram-se com expressões admirativas e em seguida os comentários choveram tremendos que o propósito sério de um jornal se sentia abalado com as suas publicações. A minha cabeça também se voltou e asseguro-vos que não foi por solidiedade...

Isto é a gaiata rua 231...

Pouco a pouco, cheguei ao fim da rua. Fui ver os cartazes ao teatro depois de uma voltinha pela Esplanada e resolvi regressar a casa. Os meus passos, inconscientemente dirigiram-se para a rua 23... era o fascínio... uma magia negra legal...!

14/7/1962 J. A. Vialle Moutinho

Assuntos Escolares

Pugnando pela morigeração dos costumes. Apelo a um estudante universitário espinhense.

Espinho, 20 de Dezembro de 1961 Meu caríssimo

António da Conceição Soares Cabral: Agradeço e retribuo os teus desejos amigos de feliz Natal e próspero Ano Novo.

Soube há dias das selvajarias a que te sujeitaram e bem assim aos teus colegas do primeiro ano. Para mim não constituem novidade esses actos indignos de estudantes que se prezam, de futuros homens de bem. Senti-os muito particularmente por ti que és um estudante invulgarmente sério sobre todos os pontos de vista.

Dizia-me há semanas uma aluna do sétimo ano que tu muito bem conheces que, quanto às barbaridades praticadas pelos terroristas em Angola, nós eramos tão bárbaros como eles, querendo dizer que havíamos praticado actos semelhantes.

Proteste energeticamente, como não podia deixar de ser, lamentando a torcida... visão daquela jovem portuguesa... declarando-lhe imediatamente: «A menina será tão bárbara, tão selvagem como eles; eu não sou. Eu não seria capaz de trucidar, esgarçar uma criança de tenra idade, nem de amarrar uma mulher negra ou branca a uma tábua e serrá-la de meio a meio!»

Mas, pensando bem nas selváticas atitudes dos estudantes universitários de Coimbra, escarnecendo, vexando, ferindo a dignidade dos seus colegas do primeiro ano, deprimentemente apodados de «caloiros», parece-me que o duto daquela rapariga tem algo de verdade! Nós somos realmente como eles, os negros africanos, selvagens, bárbaros!... Custa a reconhecer-lo, mas é assim mesmo. Os factos o demonstram!... Aponto-te como testemunha e vítima deles...

«Nós», não. Eu não o faria; tu também não. Mas fazem-no, infelizmente, muitos estudantes nossos compatriotas, brancos negros, negros de alma, a demonstrarem, pelas suas estúpidas façanhas, que são tão selvagens, tão bárbaros, como os mais selvagens, e bárbaros negros africanos. Só não esgarçam crianças nem serram mulheres de meio a meio porque as autoridades lho não permitiriam. De contrário, se se lhes proporcionasse a ocasião, fá-lo-iam com o mesmo sorriso selvático dos outros negros, seus irmãos no negrume da alma!

Por isso, hoje como em épocas de antanho, um rapaz que queira frequentar essa Universidade tem de se sujeitar às afrontas desses selváticos parvos alegres, ou então enfrentá-los de pistola em punho, como fez Homem Cristo, Filho, que não era para brincadeiras, em quem nunca ninguém tocou, nem fez lavar penil... nem engraxar botas!

Como essas práticas de autênticos selvagens devem terminar algum dia, permite-me que alvitre que sejas tu e os colegas de iguais sentimentos de nobreza, de dignidade, de carinho e de humanidade, os iniciadores das novas praxes em que os alunos do primeiro ano universitário, em vez de motejados, humilhados, vilipendiados, sejam recebidos carinhosa e fraternalmente, comemorando-se até a sua entrada na Universidade com uma festa adequada que lhes proporcionará os alunos dos anos superiores.

Achas a sugestão digna de se pôr em prática, embora se tenha de lutar contra a selvática rotina? Seria um feito digno dos rapazes que lhe dessem realidade, a assinalar para sempre a sua humanitária resolução.

Termino testemunhando-te o meu apreço e abraçando-te efusivamente.

Teu velho professor, Manuel de Sá Couto

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS

Encontra-se entre nós a veranear com sua estimada família, o nosso prezado amigo, sr. dr. Elísio Duarte Gomes, antigo veterinário municipal e comandante dos Bombeiros V. de Espinho, actualmente a exercer as funções profissionais em Ponte de Sor.

— De Mondariz, Galiza, regressaram as sras D. Palmira Ferreira Alves Mourão, n/ estimada assinante, D. Maria Alves Coelho e D. Maria Fernada Alves Coelho de Sá, respectivamente esposa e filha do n/ prezado assinante, sr. Joaquim Dias Coelho, de Paços de Brandão;

— Acompanhada por seu pai, o sr. Carlos Vieira Pinto Júnior e seu tio sr. Aurélio Vieira Pinto, regressou à casa paterna para umas merecidas férias, a senhorinha Rogéria de Lima Vieira Pinto, que tem estado a estudar em Londres;

— Das Caldas das Taipas, regressou o n/ estimado assinante e velho amigo sr. José Monteiro Valente;

— Encontra-se no Gerez, a fazer uso das suas águas, o sr. Comendador Rogério Pinto Coelho, importante industrial em S. Paulo-Brasil, irmão do n/ estimado assinante em Paços de Brandão, sr. Capitão António Pinto Coelho;

— Tem estado em Espinho, o considerado industrial no Rio de Janeiro, sr. Horácio Pinto Coelho;

— Já se encontra entre nós com sua família, a Ex.ma sra. Condessa das Devesas.

Circuito

Distribuição de prémios

Numa pequena festa, no salão nobre da Piscina-Solário Atlântico, realizou-se ontem a distribuição dos prémios aos concorrentes do «Grande Circuito Ciclista de Espinho».

No próximo número daremos o relato dessa festa.

Donativos

Do sr. Manuel de Oliveira Violas, grande industrial da nossa Vila, recebemos a quantia de 200\$00 para ser aplicado na organização do Circuito Ciclista Infantil;

O sr. Augusto Teixeira, com oficina de bicicletas na Rua 16, entregou-nos a quantia de 20\$00 destinada aos pobres protegidos do nosso Jornal;

A quete realizada por um grupo de senhorinhas durante o Circuito, rendeu o total de 470\$90, a favor dos nossos pobres.

Bem hajam os generosos contribuintes.

Secção de Finanças de Espinho

Restabelecido da doença que há meses o acometeu, já reassumiu as suas funções o digno tesoureiro da nossa repartição de Finanças, sr. Rodrigo de Castro Marques, a quem dirigimos as nossas felicitações.

ALUGA-SE

1.º andar amplo, na Rua 19 N.º 222, para qualquer ramo de negócio com 2 lavabos, com 12 metros de Fundo e 7 metros de Frente a 50 metros da C. P.

Renda Primeiro ano 800\$00. Falar Rua 19-186 Telefone 920254 Espinho.

Passa-se

por motivo de retirada, Confeitaria Costa, para qualquer ramo de negócio. Rua 62 N.º 26 Tel. 920525 ESPINHO

Vertical text on the right edge of the page, including various notices and advertisements.

Correspondências

Silvalde

CONCERTOS MÚSICAIS

12-7-62

Vem a Comissão Municipal de Turismo muito louvavelmente, realizando concertos musicais no «Parque João de Deus», com a colaboração exclusiva da Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Apoiámos essa iniciativa, mas não podemos deixar de salientar que no concelho de Espinho existem outras Bandas Musicais — e também por que não? — a Tuna Musical de Anta, que, igualmente, deveriam actuar nesses concertos.

Desta feita, além de estimular essas agremiações pobres, revelar-se-iam simultaneamente, os valores existentes no nosso concelho, que aliás em nada o desprestigiam antes pelo contrário.

Para o assunto, ouamos chamar a atenção do sr. António Dias Coelho, dinamizador da Comissão de Turismo e ficamos convictos de que as nossas palavras, por se revestirem de toda a justiça, encontrarão o acolhimento que indubitavelmente justifi-

Paços de Brandão

26/7/62

TRADICIONAIS FESTAS DE AGOSTO EM HONRA DO SENHOR DOS DEUSAMPARADOS S. CIPRIANO E SANTO ANTONIO (FESTAS DOS ARCOS)

Nos próximos dias 3 4 5 6 e 7 de Agosto realizam-se estes tradicionais festejos que costumam ser muito concorridos.

PROGRAMA:

6 a feira 3 — às 21 30 horas, grandiosa Procissão de velas que sairá da Capela da Póvoa, seguindo até à Igreja Paroquial onde será feita devoção a N. S. da Fátima.

Sábado 4 — às 11 h., Missa Solene acompanhada pela Tuna Musical de Paços de Brandão e sermão pelo Rev. o Padre Manuel Alves de Paiva. Pároco de Milheirós de Póvoa; às 15 h., entrada no Arraial dos já famosos Arcos Regionais; às 16 h., entrarão as famosas bandas de música R. Velho de Fátima e Pevidém; às 17 h. Terço, Bênção e Sermão, seguindo-se majestosa Procissão. Em seguida as 2 bandas tocarão até ao pôr do sol; às 22 h. início do Arraial nocturno até às 2 da madrugada; às 24 h. será queimado vistoso fogo preso.

Domingo 5 — às 9 h., entrada no Arraial das Bandas de música de Municipal de Vagos e dos Bombeiros de S. João da Madalga, que tocarão alternadamente até às 2 da madrugada. Durante a tarde será lançado ao ar uma descarga de fogo japonês.

2 a feira 6 — às 16 h., entrada no Arraial das Tunas Musicais de Paços de Brandão e V. lar de Andorinho, que tocarão até à noite.

3 a feira 7 — Dia Desportivo, com corridas de bicicletas, sacos, cântaros e bicicletas marca acha

CASAMENTO

Para o sr. Armando Flávio Alves Leite, foi pedida em casamento a senhora Maria de Fátima da Rocha Marques, filha do sr. D. Helena Alves Leite e esta do Industrial sr. Miguel da Oliveira Marques e sua esposa D. Joaquina Coelho da Rocha. O pedido foi feito pelos srs. José Alves da Silva Armando Carvalho da Silva e Alberto Marques.

O noivo é empregado de escritório da Firma Silva & I. mão, e escrivão da nossa Junta de freguesia.

DO BRASIL

Encontram-se nesta localidade, vindos do Brasil o sr. Comendador Rogério Pinto Coelho e sua esposa D. Guiomar Pinto Coelho, da vila Guimar e António Pinto Coelho, desta freguesia.

SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS

Federação de Caixas de Previdência
Sede: Avenida Manuel da Maia n.º 58 - 2.º

LISBOA

AVISO

Admissão de Médicos para a especialidade de Estomatologia do Posto Clínico n.º 51 (GRANJA)

Está aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 19 de Julho de 1962, para médicos Estomatologistas do Posto Clínico n.º 51 (Granja). As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58.2.º - Esq. — Lisboa, na Delegação da Zona Norte (Rua Álvares Cabral, 328 — Porto) e no Posto Clínico em referência.

O prazo para entrega dos documentos termina às 18 horas do dia 17 de Agosto de 1962.

Lisboa, 12 de Julho de 1962

A DIRECÇÃO

É curioso!

Milhafre domesticado

No passeio que fizemos há dias a Grijó fomos surpreendidos por um facto pouco vulgar na vida das aves. O milhafre apanhado no ninho pelo sr. Gil Rodrigues Lourenço, industrial de Barbearia na Póvoa é por ele domesticado. Contou-nos o seu domesticador que o mesmo anda à solta numa sala e que se alimenta dos pardais que passam por ali perto e que, às vezes, distanciando-se para o quintal sendo chamado, volta para o seu dono. É grande, de lindíssima plumagem e não pára de soltar o seu grito característico que, como se sabe, é o terror das aves de capoeira e das aves não domésticas. Esta ave de rapina é também conhecida pelo nome de milhano, minhoto e peneireiro, este nome por imitar os movimentos da peneira, em seu voo, antes de cair sobre as presas (aves, coelhos, cobras, etc.) o sr. Prof. Arlindo de Sousa que nos acompanhava neste passeio com o fim de investigação de obras raras da antiga biblioteca do P. Domingues, da Póvoa, falecido em 1911, a convite do seu herdeiro sr. Virgílio Silva, estranhou tanto como nós o fenómeno e disse-nos que é ave muito antiga, já conhecida pelos romanos pelo nome de MILUUS e que entra em provérbios, entre os quais um muito célebre, a respeito de quem possui grande largueza de lavoura: (ara terras tantas quanto o milhafre alcance com os olhos). — P. R.

Empregado - oferece-se

Idade 14 anos, c/ frequência do Curso Comercial e Curso Dactilógrafo. Resposta à Redacção, n.º 26.

Prédio — Vende-se

Com dois andares e cave, devoluto Rua 12 n.º 629
Trata telefone 764959 — Lisboa
ou Rua 18 n.º 1.031 Telefone 920245 Espinho

Impõe-se a Ligação das Praias da Costa Verde

POR UM SERVIÇO REGULAR DE CAMIONAGEM

Tivemos conhecimento por editos publicados nos Paços do Concelho de que tinha sido requerida uma carreira de autocarros Part. Espinho com passagem pelas praias de Francelos, Miramar, Aguda e Granja, nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Não tivemos ainda, o ensaio de saber como reagiram a tais editos as entidades locais, nomeadamente a Comissão Municipal de Turismo, Gémio do Comércio e a Indústria Hoteleira e casas de Espectáculos.

De qualquer maneira o assunto figura-se nos de tal intere se para Espinho que usamos ficado nestas colunas na certeza de que prestaremos bom serviço a Espinho.

Na realidade, o desenvolvimento turístico desta zona implica que se vá ao encontro imediato das comodidades que devem ser prodigalizadas aos que a preferem para estância de veraneio. Ninguém ignora que o conjunto de praias da Costa Verde, de que Espinho é a Rainha, e n.º título presentemente um todo que se completa nos diversos aspectos.

Os turistas e veraneantes nacionais e estrangeiros apreciam, sobremaneira, este rosário de praias vizinhas, cada uma com os seus motivos de intere se a justificar uma visita e a constituir zona privilegiada para uma estadia de veraneio e repouso.

Se a natureza foi tão pródiga com esta região concedendo-lhe condições naturais de desenvolvimento não podem os homens alhear-se do facto e os responsáveis pelos destinos das praias da Costa Verde devem, de mãos dadas, cuidar de fazer reais tais condições naturais.

Não possuem as praias de Francelos, Miramar Aguda e Granja salões nocturnos, casinos, cinemas e muitos outros motivos de intere se e que os veraneantes daquelas praias podem encontrar em Espinho e por isso mesmo, a criação dum serviço de autocarros, pelo menos nocturno que possa permitir que os veraneantes daquelas praias se desloquem a Espinho comodamente sem de poderem frequentar tais diversas consilium um grande benefício para Espinho, como o é igualmente para as referidas praias pela facilidade que proporcionará a seus veraneantes e turistas de as continuarem a preferir na certeza de que podem beneficiar sempre que o pretendam das festas e reuniões que se realizam no Casino, e outros salões de festas.

Oxalá que o assunto seja devidamente ponderado e que se lhe sejam diligências necessárias para que esta justa aspiração seja concretizada na certeza de que se prestará um óptimo serviço a Espinho e a todas as Praias da Costa Verde.

GOMES DE CASTRO

Pagamento Adiantado de Assinaturas de 1962

Pagaram já a sua assinatura do ano corrente, até 31 de Dezembro, mais os seguintes prezados assinantes, a quem ficamos muito reconhecidos:

Manuel Cardoso da Silva de Lourenço Marques (2.º Semestre de 1962); Ernesto Fernandes, de Valença do Minho; dr. Gomentano de Oliveira, Grupo Columbófilo de Espinho; Henrique Coelho de Castro, dr. Henrique Neves Estima Henrique Teixeira Brandão Inácio Ferreira de Sá J Paulo Amorim, J Soares Machado arq. to Jerónimo F Reis Joaquim d'Almeida Reis, Joaquim Casal Rebelo Joaquim Henrique Alves e Joaquim Matos Almeida, todos de Espinho; Regério Pinto Laureiro, da Luanda.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho

acaba de ser dotada com um moderno «Rádio-Patrolha»

A Secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho, da qual é muito digno comandante o sr. Tenente Januário Rodrigues Pereira, e que tem como chefe da esquadra o sr. João Maria Rodrigues Barge, dispo ndo também de um grupo de graduados e agentes conscientes das suas funções, vem-se impondo de ano para ano pela sua excelente organização e eficiência de serviços em relação ao reduzido efectivo de que dispõe.

Para melhor eficiência, além de um maior número de guardas como o justifica a grandeza da área urbanizada de Espinho, superior à de muitas cidades e até algumas capitais de distrito da nossa metrópole, faltava-lhe um veículo que facilitasse a deslocação rápida dos seus agentes aonde quer que fosse necessária a sua presença.

Esse veículo acaba de entrar ao serviço da nossa Polícia e é um magnífico «Rádio-Patrolha» unidade dotada de todos os requisitos modernos aconselháveis à missão a desempenhar, inclusivamente o sinal de alarme nocturno.

Se bem que já eram de apreciar até aqui os seus serviços, o carro «rádio-patrolha» vem facilitar à correcta Polícia de Espinho um serviço de policiamento mais rápido e perfeito.

Por tal motivo está de parabéns a P. S. P. de Espinho, que felicitações na pessoa do seu ilustre comandante.

E-nos grato registar mais, que, além de Espinho, apenas uma outra secção policial na Província, dispõe de um carro igual, o que é bem significativo do apreço em que é tida pelas instâncias superiores a secção da P. S. P. de Espinho.

Agradecimento

Dr. José Correia Marques Júnior

Sua família, procurou, já agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao funeral do saudoso extinto, que assistiram à missa celebrada por sua alma, ou de qualquer forma a acompanharam no doloroso transe por que acaba de passar.

Receando, porém, que involuntariamente tenham cometido qualquer falta, vêm por este meio repará-la, protestando a todos a sua gratidão.

Espinho, 21 de Julho de 1962.

Comunicado

O proprietário da Barbearia Fausto, vem por este único meio, participar que reabriu a Barbearia do «O Nosso Café», e que espera continuar a receber a visita dos seus Ex.mos Amigos e Clientes.

Espinho, 27/7/62
Fausto Tavares da Silva

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas
2.as das 15 às 19 h.; 3.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.
Consultas com hora marcada.
Rua 25 - 104 — Telefone 920590

O I Circuito Ciclista Infantil de Espinho

continuação da 1.a pág.

6.º — Dário Cesar Santos Capela.

9.º e última prova «ELAS E ELES»

- 1.º — Dorinda Isabel Rocha Couto e Carlos Alberto Ramos Resende;
- 2.º — Lúcia Maria Fernandes Costa e José Manuel Fernandes Costa;
- 3.º — Maria Manuela Azevedo e Manuel José Postela de Azevedo;
- 4.º — Maria Graciet C. Ferreira e Adelino José Carvalho Couto.

Prémio de Simpatia

Georgina Correia Dias Pinto; Olivéri Correia Dias Pinto.

Um grupo de senhorinhas da melhor sociedade, prestou-se gentilmente a angariar donativos, entre a assistência ao Circuito, na Avenida 8, a favor dos pobres protegidos do nosso Jornal, aos quais se destina a receita líquida das inscrições.

Essas senhorinhas, que revelaram assim os seus sentimentos humanitários, foram as seguintes:

Maria da Conceição Pereira Capela, Branca Gentil Alves da Silva, Angelina Leonor Mendonça Ferreira, Ana Luísa Pimenta França, Branca Maria de Oliveira Carvalho, Palmira Gomes Moutinho, Maria Albertina Moreira de Sousa, Maria Adelina de Carvalho, Felisberta Maria da Silva Casal Ribeiro, Maria Emilia Vaz Pinto Peres, Margarida da Rocha Lima, Angelina da Rocha Lima.

Para estas gentilíssimas senhorinhas vai o nosso vivo reconhecimento.

A pequena jornada de caridade, à última hora improvisada, rendeu a quantia de Esc. 470\$90.

À Polícia de Segurança Pública sob os ordens do digno Chefe da Esquadra, sr. João Maria Rodrigues Barge, se deve a boa ordem que se observou durante as provas, no que foi coadjuvada pelos plquetes dos Bombeiros V. de Espinho e Voluntários Espinhenses, que também prestaram excelentes serviços.

Aqui registamos os nossos louvores a essas prestantes corporações.

O Júri era presidido pelo sr. Domingos de Oliveira, antigo desportista e dirigente desportivo, tendo como vogais os nossos colaboradores, Francisco Manuel de Couto, Luís da Rocha e Carmo, Artur Moreira e José Cadete Gonçalves Duarte, e tendo como fiscais, Viale Moutinho, Fernan-Abreu, Manuel Ferreira de Carvalho, Filho, e João Carlos Leite Rangel.

A «Rádio-Publicidade de Espinho» da qual são sócios os srs. Fernando dos Santos e João de Oliveira Quinta e que tem como locutores os srs. Manuel Henriques e Oliveira e Silva, foi uma óptima colaboradora do Circuito anunciando ao público todos os detalhes das provas.

O representante da «Laranjada Invicta» em Espinho, sr. Mário Pereira Barbosa, distribuiu numerosas garrafinhas do excelente e apreciada bebida, não só aos membros da Organização e respectivos auxiliares, como até ao público contribuindo assim por sua vez para que aquele na sua maior parte gozasse uma festa encantadora sem dispendir um escudo, a não ser as pessoas que generosamente deram donativos para os pobres nossos protegidos.

mostrar à pessoas pulos

publicamos o título em Azul, mas a elegante

higiene e Marítima e deve ser o melhor que se possa obter

dotado com MANUEL

PROGRAMA:

6 a feira 3 — às 21 30 horas, grandiosa Procissão de velas que sairá da Capela da Póvoa, seguindo até à Igreja Paroquial onde será feita devoção a N. S. da Fátima.

Sábado 4 — às 11 h., Missa Solene acompanhada pela Tuna Musical de Paços de Brandão e sermão pelo Rev. o Padre Manuel Alves de Paiva. Pároco de Milheirós de Póvoa; às 15 h., entrada no Arraial dos já famosos Arcos Regionais; às 16 h., entrarão as famosas bandas de música R. Velho de Fátima e Pevidém; às 17 h. Terço, Bênção e Sermão, seguindo-se majestosa Procissão. Em seguida as 2 bandas tocarão até ao pôr do sol; às 22 h. início do Arraial nocturno até às 2 da madrugada; às 24 h. será queimado vistoso fogo preso.

Domingo 5 — às 9 h., entrada no Arraial das Bandas de música de Municipal de Vagos e dos Bombeiros de S. João da Madalga, que tocarão alternadamente até às 2 da madrugada. Durante a tarde será lançado ao ar uma descarga de fogo japonês.

2 a feira 6 — às 16 h., entrada no Arraial das Tunas Musicais de Paços de Brandão e V. lar de Andorinho, que tocarão até à noite.

3 a feira 7 — Dia Desportivo, com corridas de bicicletas, sacos, cântaros e bicicletas marca acha

CASAMENTO

Para o sr. Armando Flávio Alves Leite, foi pedida em casamento a senhora Maria de Fátima da Rocha Marques, filha do sr. D. Helena Alves Leite e esta do Industrial sr. Miguel da Oliveira Marques e sua esposa D. Joaquina Coelho da Rocha. O pedido foi feito pelos srs. José Alves da Silva Armando Carvalho da Silva e Alberto Marques.

O noivo é empregado de escritório da Firma Silva & I. mão, e escrivão da nossa Junta de freguesia.

DO BRASIL

Encontram-se nesta localidade, vindos do Brasil o sr. Comendador Rogério Pinto Coelho e sua esposa D. Guiomar Pinto Coelho, da vila Guimar e António Pinto Coelho, desta freguesia.

Empregado - oferece-se

Idade 14 anos, c/ frequência do Curso Comercial e Curso Dactilógrafo. Resposta à Redacção, n.º 26.

Prédio — Vende-se

Com dois andares e cave, devoluto Rua 12 n.º 629
Trata telefone 764959 — Lisboa
ou Rua 18 n.º 1.031 Telefone 920245 Espinho

Impõe-se a Ligação das Praias da Costa Verde

POR UM SERVIÇO REGULAR DE CAMIONAGEM

Tivemos conhecimento por editos publicados nos Paços do Concelho de que tinha sido requerida uma carreira de autocarros Part. Espinho com passagem pelas praias de Francelos, Miramar, Aguda e Granja, nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Não tivemos ainda, o ensaio de saber como reagiram a tais editos as entidades locais, nomeadamente a Comissão Municipal de Turismo, Gémio do Comércio e a Indústria Hoteleira e casas de Espectáculos.

De qualquer maneira o assunto figura-se nos de tal intere se para Espinho que usamos ficado nestas colunas na certeza de que prestaremos bom serviço a Espinho.

Na realidade, o desenvolvimento turístico desta zona implica que se vá ao encontro imediato das comodidades que devem ser prodigalizadas aos que a preferem para estância de veraneio. Ninguém ignora que o conjunto de praias da Costa Verde, de que Espinho é a Rainha, e n.º título presentemente um todo que se completa nos diversos aspectos.

Os turistas e veraneantes nacionais e estrangeiros apreciam, sobremaneira, este rosário de praias vizinhas, cada uma com os seus motivos de intere se a justificar uma visita e a constituir zona privilegiada para uma estadia de veraneio e repouso.

Se a natureza foi tão pródiga com esta região concedendo-lhe condições naturais de desenvolvimento não podem os homens alhear-se do facto e os responsáveis pelos destinos das praias da Costa Verde devem, de mãos dadas, cuidar de fazer reais tais condições naturais.

Não possuem as praias de Francelos, Miramar Aguda e Granja salões nocturnos, casinos, cinemas e muitos outros motivos de intere se e que os veraneantes daquelas praias podem encontrar em Espinho e por isso mesmo, a criação dum serviço de autocarros, pelo menos nocturno que possa permitir que os veraneantes daquelas praias se desloquem a Espinho comodamente sem de poderem frequentar tais diversas consilium um grande benefício para Espinho, como o é igualmente para as referidas praias pela facilidade que proporcionará a seus veraneantes e turistas de as continuarem a preferir na certeza de que podem beneficiar sempre que o pretendam das festas e reuniões que se realizam no Casino, e outros salões de festas.

Oxalá que o assunto seja devidamente ponderado e que se lhe sejam diligências necessárias para que esta justa aspiração seja concretizada na certeza de que se prestará um óptimo serviço a Espinho e a todas as Praias da Costa Verde.

GOMES DE CASTRO

Pagamento Adiantado de Assinaturas de 1962

Pagaram já a sua assinatura do ano corrente, até 31 de Dezembro, mais os seguintes prezados assinantes, a quem ficamos muito reconhecidos:

Manuel Cardoso da Silva de Lourenço Marques (2.º Semestre de 1962); Ernesto Fernandes, de Valença do Minho; dr. Gomentano de Oliveira, Grupo Columbófilo de Espinho; Henrique Coelho de Castro, dr. Henrique Neves Estima Henrique Teixeira Brandão Inácio Ferreira de Sá J Paulo Amorim, J Soares Machado arq. to Jerónimo F Reis Joaquim d'Almeida Reis, Joaquim Casal Rebelo Joaquim Henrique Alves e Joaquim Matos Almeida, todos de Espinho; Regério Pinto Laureiro, da Luanda.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho

acaba de ser dotada com um moderno «Rádio-Patrolha»

A Secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho, da qual é muito digno comandante o sr. Tenente Januário Rodrigues Pereira, e que tem como chefe da esquadra o sr. João Maria Rodrigues Barge, dispo ndo também de um grupo de graduados e agentes conscientes das suas funções, vem-se impondo de ano para ano pela sua excelente organização e eficiência de serviços em relação ao reduzido efectivo de que dispõe.

Para melhor eficiência, além de um maior número de guardas como o justifica a grandeza da área urbanizada de Espinho, superior à de muitas cidades e até algumas capitais de distrito da nossa metrópole, faltava-lhe um veículo que facilitasse a deslocação rápida dos seus agentes aonde quer que fosse necessária a sua presença.

Esse veículo acaba de entrar ao serviço da nossa Polícia e é um magnífico «Rádio-Patrolha» unidade dotada de todos os requisitos modernos aconselháveis à missão a desempenhar, inclusivamente o sinal de alarme nocturno.

Se bem que já eram de apreciar até aqui os seus serviços, o carro «rádio-patrolha» vem facilitar à correcta Polícia de Espinho um serviço de policiamento mais rápido e perfeito.

Por tal motivo está de parabéns a P. S. P. de Espinho, que felicitações na pessoa do seu ilustre comandante.

E-nos grato registar mais, que, além de Espinho, apenas uma outra secção policial na Província, dispõe de um carro igual, o que é bem significativo do apreço em que é tida pelas instâncias superiores a secção da P. S. P. de Espinho.

Agradecimento

Dr. José Correia Marques Júnior

Sua família, procurou, já agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao funeral do saudoso extinto, que assistiram à missa celebrada por sua alma, ou de qualquer forma a acompanharam no doloroso transe por que acaba de passar.

Receando, porém, que involuntariamente tenham cometido qualquer falta, vêm por este meio repará-la, protestando a todos a sua gratidão.

Espinho, 21 de Julho de 1962.

Comunicado

O proprietário da Barbearia Fausto, vem por este único meio, participar que reabriu a Barbearia do «O Nosso Café», e que espera continuar a receber a visita dos seus Ex.mos Amigos e Clientes.

Espinho, 27/7/62
Fausto Tavares da Silva

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

2.as das 15 às 19 h.; 3.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.
Consultas com hora marcada.
Rua 25 - 104 — Telefone 920590

O I Circuito Ciclista Infantil de Espinho

continuação da 1.a pág.

6.º — Dário Cesar Santos Capela.

9.º e última prova «ELAS E ELES»

1.º — Dorinda Isabel Rocha Couto e Carlos Alberto Ramos Resende;

2.º — Lúcia Maria Fernandes Costa e José Manuel Fernandes Costa;

3.º — Maria Manuela Azevedo e Manuel José Postela de Azevedo;

4.º — Maria Graciet C. Ferreira e Adelino José Carvalho Couto.

Prémio de Simpatia

Georgina Correia Dias Pinto; Olivéri Correia Dias Pinto.

Um grupo de senhorinhas da melhor sociedade, prestou-se gentilmente a angariar donativos, entre a assistência ao Circuito, na Avenida 8, a favor dos pobres protegidos do nosso Jornal, aos quais se destina a receita líquida das inscrições.

Essas senhorinhas, que revelaram assim os seus sentimentos humanitários, foram as seguintes:

Maria da Conceição Pereira Capela, Branca Gentil Alves da Silva, Angelina Leonor Mendonça Ferreira, Ana Luísa Pimenta França, Branca Maria de Oliveira Carvalho, Palmira Gomes Moutinho, Maria Albertina Moreira de Sousa, Maria Adelina de Carvalho, Felisberta Maria da Silva Casal Ribeiro, Maria Emilia Vaz Pinto Peres, Margarida da Rocha Lima, Angelina da Rocha Lima.

Para estas gentilíssimas senhorinhas vai o nosso vivo reconhecimento.

A pequena jornada de caridade, à última hora improvisada, rendeu a quantia de Esc. 470\$90.

À Polícia de Segurança Pública sob os ordens do digno Chefe da Esquadra, sr. João Maria Rodrigues Barge, se deve a boa ordem que se observou durante as provas, no que foi coadjuvada pelos plquetes dos Bombeiros V. de Espinho e Voluntários Espinhenses, que também prestaram excelentes serviços.

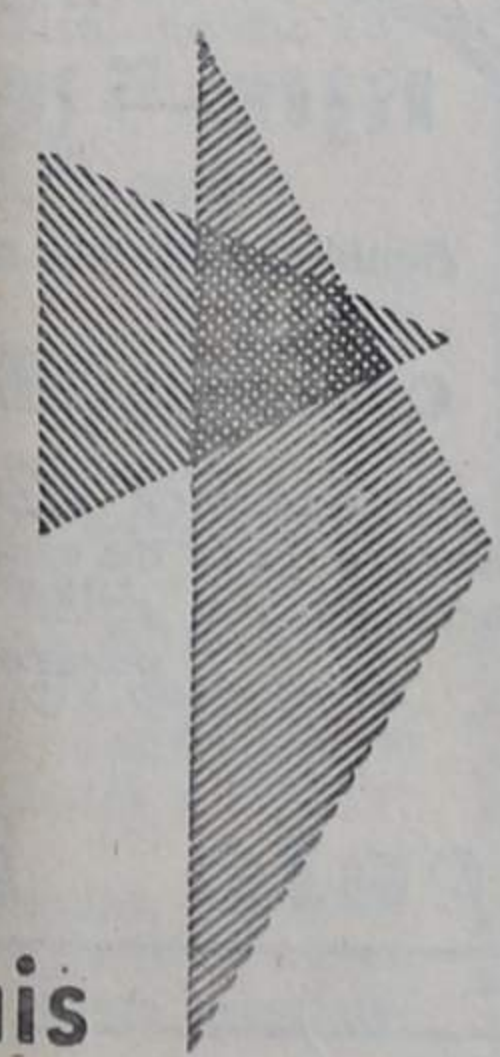
Aqui registamos os nossos louvores a essas prestantes corporações.

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
T. l. fone. 20133 P. P. C. A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 36 60 56 P. P. C. A.

AMARANTR — ARCOS DE VALDEVEZ — VILA DA FEIRA — FÁTIMA — PENICHE — TOMAR — ELVAS

CORRESPONDENTES NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DO OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

CORRESPONDENTE EM ESPINHO
CAFÉ MODERNO
Sebastião Pereira do Couto

TIPOGRAFIA ESPINHIENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vitícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 244 Telef. 920204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Lical: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-Internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho
fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO

ARMAZÉM DE MALHAS, ATOALHADOS, MEIAS, PEUGAS, BORDADOS, RENDAS, CAMISARIA, COLCHAS, COBERTORES E MIUDEZAS.

JUNTO E RETALHO

Aproveite esta ocasião única
grande liquidação de saldos

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920188
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Falcón

Artigos de pichelo, bombas, torneiras, luvas sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vistas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados

Rua 62 n.º 284 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA: CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Touxinho e Gordura

Telefone 920505
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Selo de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacaó

Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920483
ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa.

Secção de pasteleria e confeitaria

Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE V.º de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920196

FORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, junco, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda

Rua 30 n.º 655 ESPINHO
TELEFONE, 920789
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391 - ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE LUSO - IMPÉRIO

Junto ao Casino
Telefone 920394 - ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco H. de Castro & Filhos, L.ª

Baúchos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO - CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Boias, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:

| | |
|--|-------|
| Portugal Continental | 5500 |
| Províncias Ultramarinas | 6000 |
| Brazil - remessa semanal - via marítima | 8000 |
| Venezuela remessa semanal - via marítima | 10000 |
| Idem - via aérea | 28000 |
| Idem - via aérea - Semestre | 14000 |

NUMERO AVULSO 1520

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 567588
End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de País, vinhos de maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa, uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros

A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aqueleção directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás butano ou hulha

VITÓRIA E PROGRESSO

Doas marcas que se Impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

À venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAMOS FOSFOROS DA FOSFORIBRA PORTUGUESA